

REDEENSINAR
JANEIRO DE 2001

**ESTRUTURA, FORMATO E OBJETIVOS DA ESCOLA
DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO (EPEM)**

Guiomar Namó de Mello
Diretora Executiva da Fundação Victor Civita
Diretora de Conteúdos da Redeensinar

- A EPEM tem como finalidade organizar, para os professores dessa etapa escolar, experiências de aprendizagem nas quais ele tenha oportunidade de:
 - ✓ compreender o aluno, a escola e o papel do professor, com base nos conhecimentos que ele já possui de sua área de especialidade contextualizados em temáticas relevantes para o jovem e para o professor do jovem;
 - ✓ compreender como está constituindo esses conhecimentos e transpor essa compreensão para o processo de constituição de conhecimento de seus alunos;
 - ✓ aplicar conhecimentos de sua área disciplinar e do contexto para organizar e avaliar situações de ensino e aprendizagem;
 - ✓ avaliar seu desenvolvimento pessoal e profissional e propor um plano de auto-gestão de sua educação continuada.

- O currículo da EPEM é organizado em temas relevantes para a educação do jovem. Em cada tema são identificados e trabalhados conteúdos curriculares das três áreas de conhecimento estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e recomendadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino médio. O quadro abaixo apresenta essa estrutura

TEMAS: ↓	ÁREAS DOS ⇒ PCN	LINGUAGEM E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
IDENTIDADE		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
CONVIVÊNCIA		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
QUALIDADE DE VIDA		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
CIDADANIA CIENTÍFICA		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
CIDADANIA AMBIENTAL		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
CIDADANIA SOCIAL		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
INCERTEZA		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades
TRABALHO		Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades	Conteúdos e atividades

- Os conteúdos curriculares das áreas dos PCNs são selecionados, contextualizados e aprofundados de acordo com os temas, a fim de levar o professor a entender a relevância de sua disciplina na educação do jovem para a vida, o trabalho e a cidadania.
- De modo dinâmico e interativo os conteúdos curriculares são traduzidos em atividades e recursos didáticos que possibilitam ao professor aprender a organizar situações de aprendizagens significativas para seus alunos de ensino médio. Ao estudar um tema por meio de seus respectivos conteúdos curriculares, o aluno-professor passa por diferentes etapas. Essas etapas são as **Unidades de Trabalho** do curso e seus objetivos são:
 - ✓ a compreensão do aluno e da escola;
 - ✓ a mobilização dessa compreensão do aluno e da escola e dos conhecimentos pertinentes ao currículo do EM para organizar e avaliar situações de aprendizagem;
 - ✓ a troca de informações de experiências com seus colegas;
 - ✓ a auto-avaliação e a proposição de um projeto de desenvolvimento profissional.

- A matriz curricular da EPEM resulta portanto da articulação dos seguintes componentes: Temas; Áreas Curriculares; Unidades de Ensino.
- As **Áreas Curriculares**, de acordo com as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio, identificam os saberes científicos, linguísticos, de humanidades ou artísticos que os professores já possuem e que poderão ampliar ou aprofundar ao longo do curso.
- Os **Temas** que caracterizam os contextos nos quais os conhecimentos das três áreas curriculares devem ser apresentados e trabalhados para os alunos do ensino médio e que expressam também conteúdos ou saberes, embora não disciplinares, remetendo ou problematizando questões relevantes para a vida de professores e alunos.
- As **Unidades de Trabalho** definem os contextos nos quais os conhecimentos são apresentados e trabalhados com o aluno da EPEM, professor de ensino médio, e têm como objetivo tornar significativos os conhecimentos curriculares para o professor, na medida em que levam à aplicação desses conhecimentos a objetos ou fatos presentes e cruciais para a profissão docente.
- Essa articulação matricial permite que o currículo da EPEM contemple as dimensões complementares consideradas básicas para a constituição de competências no magistério de ensino médio, pelas diretrizes da reforma curricular em curso no país:
 - ✓ o domínio do saber ou herança cultural que deverá ser transformado em objeto de ensino, tradicionalmente organizado em disciplinas e na EPEM reunido em áreas, segundo previsto nas Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - ✓ a relação entre teoria e prática ou entre ação e reflexão sobre a ação, competências gerais trabalhadas pela mobilização de conhecimentos em situações ou contextos relevantes na escola e na sala de aula;
 - ✓ os âmbitos de aprendizagem previstos pela UNESCO – conhecer, fazer, conviver e ser;

- ☛ **conhecer**, na medida em que propõe temas ou contextos que são familiares para o professor – o aluno, a escola e ele próprio - mas sobre os quais ele não teve oportunidade de constituir conhecimentos sistemáticos;
 - ☛ **fazer** na medida em que cria situações de aprendizagem que envolvem transpor o conteúdo didaticamente e organizar e avaliar situações de aprendizagem em classes de ensino médio;
 - ☛ **conviver** na medida em que cria oportunidades de interação entre os participantes;
 - ☛ **ser** na medida em que inclui a auto avaliação e o projeto de desenvolvimento profissional futuro.
- Finalmente é importante observar alguns princípios metodológicos que vão orientar o currículo em ação da EPEM.
 - ✓ **Aprender algo novo e significativo.** Todos os professores, independentemente de sua especialidade disciplinar, deverão realizar as unidades de trabalho relativas ao aluno, à escola e ao próprio professor.
 - ✓ **Aprofundar e aplicar.** As unidades de trabalho relativas ao conteúdo de ensino e à gestão da aprendizagem são abertas para todos e obrigatórias para os especialistas de acordo com a área à qual sua disciplina pertence.
 - ✓ **Aprender como aprendeu.** A avaliação é importante para garantir que a meta-cognição. A avaliação perpassa todas as unidades e atividades e tem duas vertentes: a avaliação realizada por exercícios ou provas e a auto-avaliação na qual o aluno será instado a avaliar não só se atingiu os objetivos propostos para a unidade ou atividade mas também como aprendeu.
 - ✓ **Aprender o que é relevante.** Os critérios de identificação e seleção dos conteúdos das áreas a serem trabalhados em cada tema ou unidade, vão contemplar: os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendados pelo MEC; as demandas de conteúdos realizadas pelo tema e pela unidade; a relevância do mesmo para a prática do professor;

EMENTAS DOS CURSOS TEMÁTICOS

IDENTIDADE: como se constitui a identidade das pessoas e instituições e como o físico, o biológico, o social e o cultural-linguístico são dimensões do mesmo processo de constituição individual e coletiva.

CONVIVÊNCIA: a diversidade biosóciopsicológica das pessoas, a importância do pluralismo cultural e lingüístico e do acolhimento das diferenças e a contribuição das linguagens e das ciências para a compreensão dessas diferenças e a definição de normas e códigos de convivência solidária.

QUALIDADE DE VIDA: como as linguagens e as ciências permitem conhecer o corpo e a responsabilidade de cada pessoa na gestão de seu próprio corpo a fim de garantir saúde e qualidade de vida.

CIDADANIA CIENTÍFICA: as ciências e as linguagens como formas de compreensão do mundo físico e social: como as coisas funcionam, para que servem e como usá-las melhor

CIDADANIA AMBIENTAL: ciências e linguagens como formas de compreensão do ambiente físico e social e responsabilidade pela qualidade de vida da coletividade.

CIDADANIA SOCIAL: ciências e linguagens como forma de compreensão do mundo social e da vida e instituições políticas; as políticas relacionadas às áreas do currículo tais como saúde, energia, comunicação,

INCERTEZA: o papel das ciências e das linguagens como provocadoras e modeladoras das tendências que caracterizam o mundo contemporâneo e sua utilidade para entender/expressar essas tendências.

TRABALHO: as novas formas de organização do trabalho, empregabilidade e "trabalhabilidade" e os conteúdos curriculares do ensino médio; escolha profissional e vestibular; as profissões e o trabalho nas diferentes áreas curriculares dos PCNs.